



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE (TRANS) FORMAÇÃO HUMANA E SOCIAL

*Caroline Lopes Bolsoni¹, Dayane Michele Gomes², Roberta Mertz Rodrigues³,
Regiane da Silva Macuch⁴*

¹Psicóloga graduada pela Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Curso de Formação em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae. Bolsista ICETI-UniCesumar. psi.carolinebolsoni@gmail.com

²Psicóloga graduada pela UNICV – Universidade Cidade Verde – no Campus Maringá-PR. Pós-graduada em Neuropsicologia pela Unicesumar. Bolsista ICETI-UniCesumar. banharaday@gmail.com

³Doutoranda em Promoção da Saúde no Unicesumar, Graduada em Psicologia no Unicesumar, Mestre em Tecnologias Limpas no Unicesumar, Especialista em Metodologias Ativas e Inovação no Centro Educacional Integrado, Arquiteta e Urbanista pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Bolsista ICETI-UniCesumar. robertamertz12@gmail.com

⁴Orientadora, Docente no Curso de Psicologia e Pós-graduação em Promoção da Saúde pela Universidade Cesumar – Unicesumar. Pesquisadora bolsista do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rmacuch@gmail.com

RESUMO

O envelhecimento é um processo que desde o nascimento até a morte, envolvendo alterações físicas, psicológicas e sociais, influenciado por fatores como genética, estilo de vida e ambiente. O envelhecimento ativo é um processo que busca otimizar as oportunidades de saúde, participação e segurança objetivando melhorar a qualidade de vida das pessoas. Em geral, pessoas em processo de envelhecimento podem melhorar sua qualidade de vida se dispuserem de oportunidades de saúde, participação e segurança para construir hábitos de vida mais saudáveis que prolonguem a capacidade de suas habilidades psíquicas, motoras e sociais. Uma dessas oportunidades pode ocorrer por meio da abordagem socioambiental da promoção da saúde que sugere novos caminhos para a vida saudável, a partir da criação de ambientes sustentáveis e ações comunitárias e extensionistas, como projeto de extensão. Assim sendo, neste estudo apresentamos o projeto que está sendo desenvolvido, conforme o título desta contribuição, que ocorre a partir do referencial teórico-metodológico do psicodrama de Jacob Moreno e da coeducação de Paulo Freire. O projeto de extensão ocorre entre jovens da universidade e idosos da comunidade por meio de intervenção social na comunidade a partir de encontros dialógicos pautados na convivência e na solidariedade intergeracional, a partir de atividades organizadas pelos jovens universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Extensão; Saúde.

1 INTRODUÇÃO

Compreende-se que o envelhecimento é um processo inevitável da vida humana, apresentando característica multidimensional, isto é, apresenta diversos fatores, como biológicos, psicológicos e sociais, que se relacionam entre si e promovem impactos nos indivíduos e na sociedade como um todo (Fontes; Lucca, 2017). Inclusive, há a demanda de que o sujeito se adapte a determinadas condições de vida.

Por conseguinte, a população brasileira vem apresentando a cada ano taxas mais elevadas de envelhecimento demográfico, indicando que a necessidade de cuidados para com essa população deve ser redobrado, uma vez que os sujeitos idosos sofrem danos em sua independência em relação ao outro (Ribeiro *et al.*, 2021). Nesse sentido, os referidos pesquisadores propõem o que seria denominado como política do envelhecimento ativo, em que os idosos podem melhorar a sua qualidade de vida se dispuserem de oportunidades para construir hábitos de vida mais saudáveis que prolonguem a capacidade de suas habilidades psíquicas, motoras e sociais. O envelhecimento ativo é um processo que busca otimizar as oportunidades de saúde, participação e segurança objetivando melhorar a qualidade de vida das pessoas (OMS, 2005).

Dessa forma, uma dessas oportunidades pode ocorrer por meio da abordagem socioambiental da promoção da saúde que sugere novos caminhos para a vida saudável,



a partir da criação de ambientes sustentáveis e ações comunitárias e extensionistas que, mediante a implantação de estratégias, confirmam a importância dos determinantes sobre a saúde com a participação social, a necessidade de práticas educativas e intervenções sobre hábitos e estilo de vida (Carvalho, 2013).

Então, pensar em como gostaríamos de envelhecer é um dos determinantes para o envelhecimento com qualidade de vida, mas, não menos importante é o agir hoje para estar bem na idade avançada. Assim sendo, a intergeracionalidade faz-se necessária para que a troca de experiências entre gerações ocorra de maneira saudável e contribua para a promoção da saúde de diferentes gerações. Logo, ressalta-se o papel de projetos de extensão como forma de unir o desenvolvimento de um envelhecimento saudável à formação continuada de profissionais da saúde pela abordagem socioambiental da promoção da saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Com objetivo de alavancar a produção de conhecimento sobre promoção da saúde e qualidade de vida a partir de relações intergeracionais, visando a informação de qualidade sobre necessidades e novas possibilidades para o público externo de idosos e de aprendizagem profissional para o público interno, estudantes extensionistas da universidade, pelo encontro estimulado entre gerações. Este projeto está sendo desenvolvido por meio de encontros dialógicos presenciais entre jovens e idosos pelo referencial teórico-metodológico do psicodrama de Jacob Moreno e da coeducação de Paulo Freire (Guimarães, 2022; Saviani, 2021).

A linha socioeducativa formada por práticas educativo-pedagógicas mediadas pelo referencial psicodramático funciona por meio de vivências que proporcionam aos participantes, em especial, o desenvolvimento da criatividade e da espontaneidade individual e grupal na busca por maiores e melhores relações de sociabilidade intergeracional, qualidade de vida e promoção da saúde. O método Paulo Freire, baseado na coeducação, no diálogo e na valorização da cultura como chaves para o processo de conscientização.

Sendo assim, este estudo se caracteriza como pesquisa mista (quantitativa e qualitativa), com objetivos exploratórios e descritivos por meio de intervenção social na comunidade a partir de encontros dialógicos pautados na convivência entre jovens e idosos com o desenvolvimento de atividades organizadas pelos jovens universitários (denominados de mentorados por alunos de anos mais avançados de formação profissional universitária, que são as mentoras). Os jovens formam grupos de trabalho para pensar ações que irão propor aos idosos semanalmente, ao longo do semestre letivo, para serem realizadas em conjunto com eles. Cada grupo de jovens mentorados fica com um grupo de no máximo 15 idosos. Os jovens mentores são capacitados por meio da técnica do roleplay para serem líderes coordenadores do planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas pelos mentorados junto aos idosos.

Além disso, para cada dia de atividade na comunidade os jovens mentorados retornam para a universidade para discutirem sobre o que foi desenvolvido, em reunião com suas mentoras. As mentoras posteriormente se reúnem com os professores e pesquisadores extensionistas para discussão sobre a atuação como mentora perante seus mentorados bem como para discutir o que ocorreu nas reuniões de mentoria e ações na comunidade, além é claro, de reuniões gerais quinzenais para os grupos trocarem experiências e também participarem de rodas de conversa com algum especialista convidado. Portanto, esse processo pós atividades na comunidade é denominado de capacitação processual contínua.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados do Projeto de Extensão, que também é um projeto de pesquisa (embora não estruturado para esta apresentação), espera-se que sejam gerados impactos socioeconômicos à medida que as ações realizadas afetarão a ordem social e econômica dos participantes. Assim, por meio de circunstâncias e aspectos que favorecem à conscientização dos envolvidos sobre qualidade de vida, sociabilidade e bem viver a partir do estabelecimento de relações intergeracionais, este projeto que está no seu terceiro ano, já envolveu mais de 150 alunos e 3 instituições públicas de colhimento e cuidado de idosos na cidade de Maringá.

A partir da veiculação de informação de qualidade sobre os temas trabalhados no desenvolvimento das ações conjuntas de coedução e convívio entre jovens e idosos e do estabelecimento das necessidades e expectativas dos envolvidos, acredita-se que o conhecimento agregado que pode ser produzido envolve temáticas sobre cuidado, autocuidado, heterocuidado, educação, qualidade de vida e promoção da saúde afetarão cada um de modo singular e todos de modo coletivo, incluindo também o entorno social dos envolvidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto aproxima comunidade interna e externa para impulsionar novos conhecimentos para a promoção da saúde de pessoas e comunidades. O conjunto de conhecimentos específicos desenvolvidos envolve a construção, desenvolvimento e práxis extensionista, baseada na tríade extensão-pesquisa-ensino, a partir das relações intergeracionais desenvolvidas por meio deste projeto.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977] 2016.

CARVALHO, G. A Saúde Pública no Brasil. **Estudo Avançados**, São Paulo, v. 27, n. 78, p. 7-26, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000200002>. Acesso em: 23 jun. 2021.

FONTES, R. M. S.; LUCCA, I. L. Importância de um evento recreativo para idosos institucionalizados. **Revista Ciência em Extensão**, v.13, n.2, p.60 a 70, 2017. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1208 Acesso em 01 de Agosto de 2025.

GUIMARÃES, S. **O psicodrama antes e depois de Moreno: dos gregos antigos à internet**. São Paulo: Agora, 2022.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. [Internet]. Brasília: OPAS; 2005 [citado 2018 jun. 10]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf



RIBEIRO, A. F. M. *et al.* Influência das atividades de lazer na qualidade de vida de idosos institucionalizados. **Revista CuidArte Enfermagem**, jan.-jun., v. 15, n.1, p. 82 a 89, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1290694> Acesso em 01 de Agosto de 2025.

SAVIANI; D. Paulo Freire, centésimo ano: mais que um método, uma concepção crítica de educação. **Revista Educ. Soc.** Seção Comemorativa Paulo Freire 100 anos. V.42, 2021 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.254988>. Acesso em 01 de Agosto de 2025.